

## EDUCAÇÃO E ESPORTE: SINÔNIMOS OU ANTÔNIMOS? EDUCATION AND SPORT: SYNONYMS OR ANTONYMS?

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.27.1-14

Cristiano de Assis Silva <sup>1</sup>  
Bruno de Freitas Santos <sup>2</sup>  
Michelli Amaral Casteluber <sup>3</sup>  
Gisleny Cesaria Correia <sup>4</sup>  
Debora Rocha Da Silva <sup>5</sup>

### RESUMO

Tendo como objetivo discutir e compreender como esporte pode ser benéfico dentro do processo de ensino aprendizagem, bem como as suas contribuições. A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica que ressaltavam essa importante temática. Reconhecendo que a mudanças educacionais devem acontecer em prol de uma educação mais expressiva, sendo que esse processo educativo seja sempre dinâmico, prazeroso e lúdico. A educação esportiva só irá fluir de verdade por meio de iniciativas, políticas e práticas pedagógicas como é o caso de algumas instituições que já adotaram o esporte como item obrigatório. Os resultados dessa pesquisa têm como finalidade verificar que esporte é uma excelente ferramenta em prol da construção da cidadania e da qualidade de vida. A estrutura desse trabalho se dará por tópicos com ideias claras.

**PALAVRA-CHAVES:** Educação. Esporte. Qualidade de Vida.

### ABSTRACT

Aiming to discuss and understand how sport can be beneficial within the teaching-learning process, as well as its contributions. The methodology used was bibliographical research that highlighted this important theme. Recognizing that educational changes must occur in favor of a more expressive education, with this educational process always being dynamic, pleasurable and playful. Sports education will only truly flow through initiatives, policies and pedagogical practices, as is the case with some institutions that have already adopted sport as a mandatory item. The results of this research aim to verify that sport is an excellent tool for building citizenship and quality of life. The structure of this work will be based on topics with clear ideas.

**KEYWORDS:** Education. Sport. Quality of life.

<sup>1</sup>Pós-Doutor em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Saúde Coletiva. Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absoulute Christian University. **E-MAIL:** cristiano.wc32@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/7723981451094769. **ORCID:** orcid.org/0000-0001-9143-4848

<sup>2</sup>Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absoulute Christian University. **E-MAIL:** brunofreitas2017@outlook.com.br. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/8624648555654769

<sup>3</sup>Mestrado Em Docência e Gestão Da Educação pela Universidade Fernando Pessoa, UFP, Portugal. Especialização em Vigilância Sanitária pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Especialização em Atenção Primária À Saúde pelo Centro Universitário do Espírito Santo, UNESC. Graduação em Farmácia. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG. **E-MAIL:** michelliac@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/2066373791579575

<sup>4</sup>Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Kurios. Licenciatura em Biologia pela Universidade Vale do Acaraú – UVA. Licenciada em Pedagogia - Faculdade Kurios. Licenciatura Plena em Letras - Faculdade Kurios. **E-MAIL:** gislenycorreia@gmail.com

<sup>5</sup>Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Vale do Carau. Licenciatura em Formação De Professores para Ensino Fundamental de 1ª a 8ª Série, nas Áreas Específicas pela Universidade Estadual do Ceará. **E-MAIL:** debora2010\_@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Uma das maiores preocupações na atualidade é uma educação significativa e ampla para todos. E a inserção das práticas esportistas pode ser a porta de entrada para a construção dessa educação significativa. O problema encontrado dentro dessa pesquisa é a ausência do esporte no contexto escolar, no qual

sua ausência resulta em um trabalho pouco produtivo para o desenvolvimento cognitivo desses alunos. Essa é uma triste realidade de muitas escolas públicas no Brasil, sem nenhum cronograma esportista. Outro fator problema é a desvalorização que se dá ao esporte, um importante recurso que só tem a somar pontos positivos para a educação em todos os seus aspectos.

A principal justificativa pela escolha desse tema foi obter maior conhecimento de causa de como o esporte pode ser benéfico para o contexto educacional, bem como as suas contribuições para a formação da cidadania e do caráter do sujeito. A aprendizagem conquistada por meio das práticas esportivas pode ser fruto muito mais enriquecedor para a educação, transformando positivamente a realidade de cada escola. O objetivo principal deste trabalho é discutir o quanto é importante a inserção das práticas esportivas no contexto escolar, bem como os benefícios e as suas contribuições, promovendo uma ampla visão sobre a aprendizagem mediada pelo esporte.

O referencial teórico dessa pesquisa está embasado nos estudos de pesquisadores que defendem a importância de esporte e educação como dois importantes elementos na construção do aprendizado. A coleta de dados e análise para a construção desse trabalho foi a leitura e a releitura de artigos científicos, com essa temática.

Diante da realidade escolar e a necessidade dos alunos, principalmente os mais desprovidos de recursos e oportunidades para a prática esportiva, é possível que a educação necessite da inserção das práticas esportistas

em prol do melhor desenvolvimento cognitivo e físico das crianças.

A educação e o esporte são dois elementos imprescindíveis para a construção da cidadania, identidade e personalidade desses educados que se encontram dentro do processo de escolarização. Reconhecendo que as situações problemas são diversas para a implantação do esporte, desde a falta de espaço adequado para a prática esportiva consequentemente a escassez de professores aptos para atuar nessa importante área. O esporte é um excelente recurso que só tem a somar dentro do processo educativo combatendo o sedentarismo e a ociosidade, a depressão e a obesidade infantil, dentre muitos outros problemas que são graves, e que necessita de intervenção.

Os inúmeros benefícios do esporte são gigantescos, principalmente se tratando de processo educativo. O esporte desperta o espírito de cooperação para uma vida mais saudável, e expulsa o desânimo e a preguiça muito comum no processo de escolarização.

## METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, abordagem básica e enfoque descritivo, tecendo questões de cunho bibliográfico diante da temática.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A instituição escolar deve passar por uma séria reformulação, visando que determinadas habilidades e competências sejam de fato desenvolvidas. É nesse momento que surge às práticas esportistas como uma das possíveis soluções.

A escola que historicamente utiliza-se de métodos para o ensino de regras, disciplina dos alunos, necessita hoje de uma modificação/transformação em busca de uma autonomia e uma educação muito mais abrangente e que seja de acesso para todos, mesmo

reconhecendo as desigualdades sociais e culturais existentes na sociedade e nas escolas. O esporte é, de fato, sub explorado como solução para os nossos problemas sociais, nomeadamente em termos de educação, SAÚDE e de convivência. A atividade física pode ser uma ótima ferramenta de aprendizado e contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais.

[...] por presenciarmos, em nossa sociedade, via de regra, o prevalecer de um sentido de competição, comprometido com os valores hegemônicos na sociedade, que faz por exacerbá-la naquilo que possui de desumanizadora (ao menos para um projeto de sociedade que não este que aí está), nega-se a possibilidade de se olhar a competição como elemento passível de ser construído em outros patamares que não o existente, retirando-se, a priori, a possibilidade de tratá-la pedagogicamente (CASTELLANI, 1998).

Estas diferenças são o que possibilitam à escola conquistar e desenvolver sua autonomia, com capacidade de solucionar problemas existentes nos diferentes meios em que estão inseridas, no caso dos jogos e esportes, ampliando as atividades escolares, transformando o conteúdo em algo desejável pelos alunos, potencializando seu desenvolvimento psicossocial.

O esporte educacional é a saída para minimizar muitos entraves na educação, cabe então, que sejam elaborados programas de esportes específicos para a realidade de cada instituição, visando alcançar uma meta muito maior aprendizagem por meio do esporte. Mesmo reconhecendo que as dificuldades para a implantação do esporte educacional são muitas, sendo elas a falta de estrutura física, financeira, profissionais qualificados. É possível fazer muito mesmo com os poucos recursos que são disponibilizados.

“O desporto não possui nenhuma virtude mágica. Ele não é em si mesmo nem socializante, nem anti-socializante. É conforme aquilo que se fizer dele. A prática do judô ou rúgbi 9 pode formar tanto patifes

como homens perfeitos preocupados com o fair-play” (Parlebás). Não basta simplesmente realizar jogos, torneios para dizer que há o esporte educacional, é necessário um aprofundamento muito maior, um estudo na área, seguida de elaboração, planejamento e execução dos objetivos a serem atingidos, almejando trabalhar a emancipação, a participação, cooperação e o respeito do sujeito.

O esporte só pode ser instrumento de alguma questão maior se for conduzido por uma pedagogia de qualidade. Infelizmente na rede pública ainda há algumas barreiras que impedem esse êxito.

O esporte educacional ou esporte escolar é uma estratégia de um novo despertar nesse sujeito, onde ele passa enxergar a educação por uma outra ótica, percebendo que a educação não é apenas a mera transmissão de conteúdos, e sim uma ação atrativa que pode ser aliada a troca de conhecimentos científicos.

Dar um novo significado às aulas [de Educação Física] é um exercício que requer amplas possibilidades de intervenção, para superar a dimensão meramente motriz e imprimir uma dimensão histórica, cultural e social, cuja idéia ultrapasse a visão de que o corpo se restringe ao biológico, ao mensurável, (DCE/PR, 2006).

Inserir o esporte na escola é um dos meios para atuar diretamente com o físico, movimento, jogos e esporte, oferecendo oportunidades às crianças, adolescentes e jovens para adquirir competências de movimento, identidades, desenvolver conhecimentos e percepções necessárias para um engajamento independente e crítico na cultura física, devendo ser dirigidas por professores de educação física preparada para esta função.

O esporte como um dos conteúdos estruturantes das Diretrizes Curriculares, deve estar incorporado a este processo de forma que possa estar contribuindo com a formação integral do educando. Desta forma os diversos tipos de esporte devem

contribuir como um aprendizado para o uso do tempo livre.

Analisando o histórico da origem do esporte, verifica-se sua importância fundamental como agente capitalizador cultural de todos os povos. Na Grécia o berço dos Jogos Olímpicos o esporte foi uma atividade muito influenciadora que se espalhou por todo o mundo. Exemplifica-se isso tudo por meio das diferentes provas atléticas que eram realizadas periodicamente.

. Para ser eficaz, eles devem ser estratégicos e realizados em coordenação com outros atores-chave no processo de construção da paz - não apenas por organizações esportivas - especialmente durante períodos de conflito (SDP IWG, 2008)

Na Grécia o esporte era uma atividade tão presente que era tida por muito daquela sociedade como o culto da saúde, da beleza e da força. Isso faz recordar as muitas guerras antigas que marcaram toda uma história, onde dependiam exclusivamente do vigor físico e da agilidade dos seus guerreiros. Sendo esses requisitos necessários também para as competições esportivas. O povo grego era muito focado as práticas esportistas quanto a religião e os seus deuses terrenos.

O esporte deve aparecer dentro do currículo escolar como uma oportunidade de resgate para a cidadania e a válvula de escape para salvar adolescentes e jovens do mundo do crime e das drogas como já foi advertido por inúmeras pesquisas voltadas para a saúde.

De acordo como Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI), as probabilidades que as crianças têm para gostar das atividades físicas são inúmeras, exemplo disso à frase “uma criança criada num bairro onde o futebol é uma prática comum, poderá interessar-se pelo esporte e aprender a jogar desde cedo.” (BRASIL, 1998, p. 24). Isso na prática significa que tem alguns alunos que podem ser mais privilegiados do que outros por morarem em cidades com mais acesso as práticas esportivas. Por outro lado, não se pode de maneira alguma tirar o direito de aprendizagem, que vem agora com o uso do esporte

dentro do contexto escolar. Inúmeras intervenções devem ser aplicadas para que cada vez mais educação e esporte sejam dois elementos indissociáveis, garantindo uma maior aprendizagem e a permanência desses alunos dentro do ambiente de ensino.

Os jogos cooperativos nasceram da necessidade que temos em viver juntos, pois desde cedo nos ensinaram que jogo é sinônimo de competição, e que competição é sinônimo de jogo. Hoje sabemos que isso é apenas um mito, pois um jogo, para ser interessante e desafiador, não precisa ser jogado como se estivéssemos numa guerra. Enfim, temos alternativas, e uma delas é o jogo cooperativo. (Soler, 2002)

O esporte é uma forma de atividade física praticada com o intuito de finalidade recrear, educar e socioculturalizar o sujeito, garantindo a melhoria da saúde, além desse conceito básico ele é um fenômeno de extrema relevância para que os objetivos do processo de ensino aprendizagem sejam alcançados. De acordo com Silva (2007) o esporte é uma modalidade educacional capaz de transmitir uma grande variedade de conhecimentos, onde podem ser envolvidos a teoria e a prática de forma interdisciplinar, essa diversidade de conhecimentos são necessárias para a construção e formação da identidade do sujeito (p. 140). Então é imprescindível que haja a prática continua das práticas esportivas, porque elas funcionam como um modelador da identidade do ser humano.

É inegável a importância do esporte para a educação em todas as suas instancias que o autor ARENDT, (2002) chega a apresentar um novo tipo de cultura: A esportiva. Em suas palavras ele descreve que o esporte serve para, “oportunizar o diálogo por meio do encontro das diversas culturas, proporcionando aproximação, experimentação, análise crítica e valorização das variadas formas de produção e expressão corporal”. Toda essa realidade de diálogo, aproximação, experimentação e de análise é confirmada quando ocorre os campeonatos, copas, disputas e torneios esportistas.

“Um dos papéis que cumpre o esporte escolar em nosso País, então, é o de reproduzir e reforçar a ideologia capitalista, que por sua vez visa fazer com que os valores e normas nela inseridos se apresentem como normais e desejáveis. Ou seja, a dominação e a exploração devem ser assumidas e consentidas por todos, explorados e exploradores, como natural.” (Bracht, 1992)

Para o autor Marcellino “Só têm sentido se falar em educação pelo lazer se considerá-lo como um dos campos possíveis de contra hegemonia”. (MARCELLINO, 2000, p.45). Enfim, a educação das pessoas é promovida através da vivência de atividades de lazer, considerando suas potencialidades para o desenvolvimento pessoal e social, pois, propicia o estímulo da imaginação, da reflexão sobre si própria e de outras pessoas, o aguçamento da sensibilidade e o alto aperfeiçoamento.

Na escola, o professor, deve procurar educar para a formação dos diferentes tipos de conhecimento científico, a formação da cidadania e da personalidade dos indivíduos. Introduzindo ainda a transmissão dos conteúdos escolares por meio do esporte com lazer e dinamismo, onde sejam valorizados os bons princípios, a ética e os valores sociais, culturais e raciais.

Freire (1997) também relata que o aluno constrói seu conhecimento a partir da interação com o seu meio ambiente, resolvendo problemas. Outro avanço, que esta abordagem traz para o centro da discussão, é quando afirma que na escola deve predominar os jogos esportistas, como recurso pedagógico, vinculado a um projeto pedagógico.

Com estes valores também trabalharemos habilidades sociais importantes para o convívio pacífico e harmonioso, como comprometimento, companheirismo, pontualidade, solução de problemas, comunicação não violenta, responsabilidade e cooperação (MOURA, 2016, p. 05).

A importância dos jogos e dos esportes na escola é inegável, uma vez que através dele é possível perceber como a criança está se socializando, como está se

inserindo no mundo social, bem como o seu desenvolvimento físico e mental.

O jogo é um recurso importantíssimo, é ainda uma ferramenta pedagógica, pois educar de forma lúdica representa os fatores motivacionais do sujeito.

Para Freire (1997): “O jogo não representa apenas o vivido, também prepara o devir. É no espaço livre de pressões que as habilidades (no caso, para se viver em sociedade) são exercitadas, podendo assim servir de suporte a outras de nível mais alto, quando necessárias.” A Educação Física na Educação é uma excelente oportunidade de trabalhar a saúde no contexto escolar, pois a partir do momento que se insere as práticas corporais no ambiente de aprendizagem existe um grande leque de oportunidades de se trabalhar alimentação, qualidade de vida, lazer e autoestima.

O esporte compreende um dos campos que se está desenvolvendo de forma significativa e que já agrega um conhecimento científico importante, podendo contribuir para o alcance desses objetivos e beneficiar o praticante, caso a atividade seja conduzida de modo apropriado. (SANCHES e RUBIO, 2011, p. 01)

Seguindo as palavras de Hannah Arendt (2002), que ao professor cabe à responsabilidade de introduzir as crianças em um mundo que lhes é estranho e que lhes deve ser apresentado. Esse universo é o mundo do esporte, onde em outrora não havia espaço para ele na instituição escolar, mas que na educação da atualidade ele vem ganhando cada vez mais espaço e autonomia.

Como toda e qualquer profissão exige uma qualificação para que seja alcançado os objetivos preestabelecidos. O segredo para um bom resultado é sempre fruto de um excelente planejamento que deve ser um processo contínuo. Como confirma Arendt:

“A qualificação do professor consiste em conhecer o mundo e ser capaz de instruir os outros acerca deste, porém, sua autoridade se assenta na responsabilidade que ele assume por esse mundo. Face a criança, é como se ele fosse um representante de todos os habitantes adultos, apontando-lhes detalhes e

dizendo à criança: – Isso é o nosso mundo” (ARENDDT, 2002, p. 239).

A qualidade do ensino é também fruto de qualificação profissional desse educador que é atuante na sala de aula. Quando não existe um profissional com qualificação o processo educacional fica defasado. E se tratando de educação física, ainda existe um número expressivo de profissionais que atuam nessa área, porém sem a qualidade necessário e sem o conhecimento teórico e prático que é obrigatório.

De acordo com o Censo da Educação Superior 2015, foram divulgados por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), a mais procurada no país, sendo um número absoluto de 149.011 matrículas na licenciatura em educação física perdendo apenas para pedagogia que atinge um número de 648.998 alunos matriculados. De acordo com Sanches e Rubio (2011, p. 05) “se essa prática for conduzida de acordo com as premissas da educação pelo esporte, ela pode contribuir imensamente para o desenvolvimento saudável do praticante”. “Sua importância extrapola os caminhos de eventos de competição, este consegue desenvolver noções de respeito mútuo, equilibra o corpo e a mente, e, sobretudo, promove a educação” (CARVALHO, 2017, p. 15).

As palavras pedagogia e esporte parecem ser palavras totalmente antônimas, mas elas estão bem entrelaçadas, principalmente ao se tratar das questões voltadas para o uso das práticas esportivas, que nos últimos anos ganharam tanta dimensão que até foi criada a pedagogia do esporte que de forma simples consiste em refletir pensar e trabalhar de forma pedagógica o esporte dentro do espaço de aprendizagem.

A pedagogia seria uma reflexão sobre todo o contexto que envolve a ação educativa, coadunando numa efetiva prática de intervenção. Uma intervenção comprometida, intencional, dirigida, organizada e ciente de suas responsabilidades educacionais. (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2004, p. 9).

Analisando o contexto educacional de alguns anos atrás, havia uma grande trave acerca do professor de Educação Física, onde era visto apenas como uma disciplina simplesmente complementar do currículo e, não eram tidas como obrigatório. Toda ação docente para ter um êxito deve ser seguida de uma boa direção pedagógica, porque é através dela que são estabelecidas as intenções, a conscientização e a organização.

O esporte é um importante recurso para o resgate dos adolescentes e jovens que se tem perdido no mundo do crime, das drogas, da prostituição e da perda dos valores éticos e sociais como afirma Roitman:

“a educação visa fundamentalmente preparar o homem (crianças, jovens e adultos) para a vida, construindo o seu tempo e o seu lugar no mundo, procurando “inculcar os valores vigentes, o modo de viver do grupo, seu sistema de crenças e convicções, seu saber e suas técnicas, bem como, de sua perspectiva libertária, assegurar o pleno exercício da cidadania.” ROITMAN (2001, p. 146).

Com essa reflexão do autor percebe-se o real valor que a educação tem como um componente de transformação social, e isso aliado ao esporte serve como um facilitador na construção da identidade de nossas crianças, adolescentes e jovens para a vida e os seus muitos desafios. Os benefícios da educação física para a educação são grandiosos, como afirma o autor Roitman ela abrange os valores seja eles éticos, sociais ou culturais. Auxilia na qualidade e no modo de viver em grupo, isso envolve diretamente a sociabilidade. E, por último contribui para o desenvolvimento de determinadas técnicas, que são imprescindíveis para o exercício da cidadania, um dos alvos centrais da instituição escolar

É indiscutível a função social dos esportes dentro do contexto educacional, como já foram comprovados cientificamente suas inúmeras vantagens. O autor Florentino:

“Não há dúvidas de que o esporte é um fenômeno sociocultural de grande relevância em nossa



sociedade; cada vez mais, diferentes grupos sociais praticam esporte, nos parques, nas ruas, como forma de lazer, distração e integração. Tal é a sua importância, enquanto fenômeno social e cultural que o esporte hoje é praticado no mundo todo "(FLORENTINO, 2006).

A definição para o esporte são muitas desde a melhoria de qualidade de vida, o resgate da autoestima até o chamado fenômeno sociocultural que na atualidade a população pode constatar sua importância para a espécie humana. E cada vez mais é perceptível que vários grupos de pessoas de diferentes idades têm se preocupado com as questões de saúde e esporte. A prova disso é o número crescente de pessoas das mais diversas idades praticando atividades físicas em parques, ruas e academias ao ar livre e isso com o objetivo de lazer ou distração evitando o sedentarismo que tem sido um grande vilão no século XXI. Em linhas gerais a educação esportiva só veio para somar positivamente ao processo de escolarização. Porque visa a saúde física, mental e social dos seres humanos, além de propiciar o prazer e o lazer que são tão vitais para a vida humana. "O esporte possui um papel imprescindível na vida das pessoas em qualquer idade como na área da saúde, profissional, social e educacional" (AZEVEDO, 2018, p. 02)

Consoante a Paes (2006), o esporte está intimamente contextualizado com as demais áreas de conhecimento, dentre elas a Engenharia que tem as suas subdivisões, inclusive a engenharia do esporte, onde já possui um grupo de profissionais se especializando cada vez mais na construção de aparelhos esportivos. Outra importante área que tem ganhando grande renome na sociedade atual é a Medicina Esportiva que traz profissionais com especialização na área de esporte e saúde, onde os grandes e pequenos times e seleções já possui em seu quadro um profissional altamente qualificado nessa importante área da medicina.

"analisar, interpretar e compreender as diferentes formas esportivas à luz de perspectivas pedagógicas. Obriga-se, de certa forma, a refletir sobre o sentido do esporte como prática de formação e

educação, de realização da humanidade e da condição humana no homem." (BENTO, 1991, p. 26).

O fundamento nesse pensamento conclui-se que esporte é uma atividade pedagógica e, sem sombras de dúvidas é um processo educativo de extrema relevância para formação do caráter e personalidade do sujeito, contribuindo para indivíduo bem mais preparado para enfrentar os obstáculos e desafios que são contínuo na vida humana.

A educação é uma grande plantação onde são semeados a semente do conhecimento e a contribuição trazida pela educação esportiva é a semente da inclusão nas escolas. O esporte como um instrumento pedagógico tem o poder de incluir pessoas, realizando um grande diferencial, em meio tantas desigualdades sociais, raciais e culturais presente no processo de escolarização.

O papel da Educação Física é grandioso pois a mesma, vai muito além dos conteúdos teóricos, trabalha a transmissão de valores morais e éticos que cada são cada vez mais escassos na sociedade contemporânea. Como afirma Libâneo em uma das suas obras científicas

O sinal mais indicativo da responsabilidade profissional do professor é seu permanente empenho na instrução e educação dos seus alunos, dirigindo o ensino e as atividades de estudo de modo que estes dominem os conhecimentos básicos e as habilidades [...] tendo em vista equipá-los para enfrentar os desafios da vida prática no trabalho e nas lutas sociais pela democratização da sociedade. (LIBÂNEO, 2002, p.47)

implica que o homem como um ser social que ele é, vê nas práticas esportiva um caminho para se socializar e construir vínculos de afeto e de amizade.

Para confirmar o seu poder de socialização Tubino (2005) ainda acrescenta que "não há menor dúvida de que as atividades físicas e principalmente esportivas se constituem num dos melhores meios de convivência humana". Por fim viver significar socializar e desde o grupo familiar até o escolar o sujeito constrói convivências coletivas que são necessárias para a sua vida, sendo que tais convivências cotidianas são

contribuidoras para o melhor desenvolvimento moral, cognitivo e intelectual do sujeito. Constitui-se então aqui um sujeito muito mais ágil, regrista, respeitoso e mais ético.

Os desafios que são impostos dentro da educação são inúmeros e se tratando da educação esportiva ainda mais, porque falta o devido investimento nessa importante área do saber. Como descreve o autor Roitman.

O ensino é um processo complexo: abrange uma situação interativa, na qual professores estão envolvidos em relações interpessoais e na interpretação de comunicações não- verbais. As aulas de Educação Física constituem-se em locais privilegiados, para o professor desenvolver hábitos, atitudes e valores - objetivos da área afetiva - que contribuem para a formação de um cidadão. Ao professor de Educação Física, dadas as características das atividades que desenvolve, é facilitado atender às diferenças individuais dos alunos e oferecer uma atmosfera social que estimule a cooperação, a segurança, a criatividade e a autoestima". ROITMAN (2001, p. 150).

Alicerçada a esse pensamento a educação física é definida mais do que um componente curricular, ela vem como um grande leque de oportunidades para se trabalhar hábitos saudáveis, boas atitudes, recuperação de valores e estimulantes afetivos. Ingredientes necessários para a formação da cidadania.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante tudo que aqui foram apresentados a partir das fontes coletadas ao longo deste trabalho de pesquisa bibliográfica sobre a relevância da inserção das práticas esportivas dentro do espaço escolar, nota-se a real necessidade de cada vez mais ampliar esse importante trabalho, que visa o estímulo e a motivação frente ao processo de ensino aprendizagem

Em cada pensamento que foi abordado é de fácil percepção a compreensão e o incentivo pelo amor aos esportes, propiciando uma aprendizagem vivenciada por meio das descobertas e do prazer que as atividades esportivas podem proporcionar.

Cada disciplina do currículo escolar pode e deve inserir o esporte como um componente imprescindível para que o processo educativo se torne cada vez mais atrativo para crianças, adolescentes e jovens, sendo esse trabalho realizado por meio de metodologias capazes ajudá-los o desenvolvimento cognitivo e mental desses indivíduos dentro desse importante processo.

Propõe-se que a escola, a sociedade e os demais órgãos responsáveis pela educação forneçam os subsídios necessários para a realização dessa educação por meio das práticas esportivas. Por meio da oferta desses materiais e recursos a educação irá fluir muito melhor e terá resultados mais satisfatórios.

O esporte dentro da educação tem a dimensão de trabalhar habilidades e técnicas de extrema relevância, que vai auxiliar positivamente na superação de obstáculos e na qualidade de vida dos indivíduos.

O professor que está à frente desse processo educativo deve aceitar essas transformações dentro de si, para depois expor externamente, compreendendo que o avanço educacional só será de fato possível, quando houver inovações na qualidade pedagógica

Portanto, o processo educativo não pode se tornar monótono, e sim um processo dinâmico, inovador e que seja do interessante, despertando a curiosidade desse aluno. E o esporte contempla todos esses aspectos, enriquecendo cada vez mais o processo de ensino aprendizagem. O esporte é uma maneira poderosa de comunicar estes valores, especialmente aos jovens, de uma maneira que seja divertida e participativa. Para refugiados, deslocados de guerra, órfãos e crianças que foram usadas como soldados, o esporte oferece um sentido de normalidade que fornece uma estrutura em ambientes desestabilizados e serve como meio de canalizar energias positivamente



## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Gomes Barbosa. **O papel do esporte na sociedade**. Ed. Educação e pesquisa. São Paulo/SP, 2018.
- ARENDRT, H. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BENTO, J.O. **Novas motivações, modelos e concepções para a prática desportiva**. In: BENTO, J.O. (Org.). O desporto do século XXI: os novos desafios. 1991, p. 17-34.
- BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil (RCNEI)**, MEC/SEF, Vol 1, 1998, p. 76.
- CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1991. CARVALHO, Rosiméria Maria Braga de et al. Análise da Relação entre o Esporte e Desempenho Escolar: um estudo de caso. 2017. Dissertação de Mestrado.
- CAPARROZ, F.E. **Entre educação física na escola e a educação física da escola**. Vitória/ES: UFES/CEFD, 1997. DCE, **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná**. Curitiba: MEMVAVMEM, 2006.
- FLORENTINO, J.A. **Niklas Luhmann e a teoria social sistêmica: um ensaio sobre a possibilidade de sua contribuição às políticas sociais, exemplificada no fenômeno “rualização”**. Porto Alegre, 2006a. 204f.
- Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, Porto Alegre, 2006.
- LIBÂNEO, J.C. **Pedagogia e pedagogos para quê?** São Paulo: Cortez, 2002.
- MONTANDON, Isabel. **Educação Física e Esporte nas Escolas de 1o e 2º graus**.Vol.2. Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Villa Rica, 1992
- FREIRE, J.B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação Física**. São Paulo: Scipione, 1997. LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARCELLINO, N.C. **Estudos do lazer**. Campinas: Autores Associados, 2000.
- MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Dimensões pedagógicas do esporte**. Brasília: UnB/CEAD, 2004.
- MOURA, Tomás. **Educação e esporte para a igualdade: Guia de Atividades do Projeto Praticando Esporte, Vencendo na Vida!** Mórula Oficina de Ideias, Rio de Janeiro/RJ, 2016.
- PARLEBAS, Pierre. **“Problemas teóricos y crisis actual en la Educación Física”** En: *Lecturas de Educación Física y Deportes*. Año 2, Nº 7. Octubre 1997. Buenos Aires.
- PAES, R.R. **Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas**. Rev. Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 20, n.5, p. 171. Suplemento, set 2006.
- ROITMAN, R. **A dimensão político-pedagógica da educação física**. In: VARGAS, A.L. *Desporto e tramas sociais*. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. p. 145-153.
- SDP IWG (**Sport for Development and Peace International Working Group**). *Harnessing the Power of Sport for Development and Peace: Recommendations to Governments*, Toronto: Right to Play, 2008.
- SANCHES, Simone Meyer; RUBIO, Kátia. **A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência**. Educação e pesquisa, v. 37, n. 4, p. 825- 841, 2011.
- SOLER, Reinaldo. **Jogos cooperativos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
- SILVA, T.T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- TUBINO, M. **Educação física e o esporte do ocidente no século XX**. *Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 99-100. julho/dezembro, 2005.
- WEINBERG, R.S.; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2001.